



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO

Roteiro de Relatório para Bolsistas OBEDUC-Pacto

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Nome do bolsista Igor Daniel Martins Pereira
- Modalidade da bolsa: () iniciação científica (X) educação básica (X) pós-graduação
- Curso: Ciências Biológicas Licenciatura
- Unidade acadêmica: Faculdade de Educação
- Título do projeto: PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - 2013-2017
- Vigência da bolsa: 01/2015 a 03/2015 (Pós-Graduação) - 04/2015 a 12/2015 (Educação Básica)
- Orientador: Marta Nörnberg
- Data: 15/12/2015

2. RELATO ATIVIDADES 2015

2.1 Apresentação dos objetivos atingidos.

Defesa da dissertação de mestrado em maio de 2015, em tempo hábil; permanência no grupo como bolsista da educação básica; organização e análise dos materiais produzidos em vídeos no âmbito da formação do PNAIC-UFPEL, conforme objetivos do terceiro eixo do projeto; participação na elaboração de oficina de coleta de escrita espontânea das crianças, com a organização de características dos animais utilizados como motivadores para a escrita.

2.2 Descrição das atividades realizadas:

Elaboração do relatório de pesquisa relativo a pesquisa conduzida no mestrado em Educação, que tinha como principal objetivo compreender se e como as professoras do ciclo de alfabetização organizavam práticas pedagógicas para o ensino de Ciências na perspectiva da Alfabetização Científica. O relatório de pesquisa contou com uma parte inicial na qual fiz as discussões teóricas, apresentando as escolhas teóricas, metodológicas e epistemológicas. A pesquisa foi estruturada com base num conjunto de vídeos que as professoras participantes da pesquisa produziram, ou seja, elas gravaram momentos que entendiam serem importantes para relatar o seu fazer pedagógico em sala de aula com as crianças. A decisão por entregar a câmera às professoras partiu da apropriação metodológica sobre os casos de ensino. Tal perspectiva metodológica indica que os dados precisam ser “contados” pelos participantes da pesquisa. De certa forma, ao entregar a câmera às professoras, elas decidiram quais momentos seriam filmados. Entendo que agindo dessa forma elas contaram, relataram suas práticas, algo que é prerrogativa da perspectiva metodológica dos casos de ensino.

Através dos dados coletados, foi possível inferir que as professoras desenvolviam alguns dos aspectos por mim elencados como importantes no desenvolvimento dos conhecimentos e conteúdos de

Ciências. Entre eles, destaco: levantamento de hipótese, observação, inferência, relação e investigação. Tais aspectos foram elencados a partir dos conhecimentos desenvolvidos sobre o ensino de Ciências nos anos iniciais. Inferiu-se também que duas das professoras participantes da pesquisa tinham uma prática mais organizada no que diz respeito às rotinas de sala de aula e, portanto, aos aprendizados desenvolvidos tanto na área das Ciências quanto em outras áreas do conhecimento, como a da linguagem escrita e da leitura. Dessa forma, foi possível também inferir que as professoras do primeiro e segundo anos tinham uma prática voltada para a interdisciplinaridade.

Após a conclusão, voltei-me aos estudos teóricos a temática elementos midiáticos para apoiar o processo de análise dos vídeos. Também me envolvi com a escrita de três trabalhos para apresentação em eventos, dois sob minha autoria: um foi publicado em *ebook* no evento promovido pela Universidade Federal do Rio Grande e o outro nos anais da Semana Integrada: ensino, pesquisa e extensão, da Universidade Federal de Pelotas. O trabalho do qual participei como co-autor e co-orientador foi publicado também na semana integrada da já referida universidade.

Participei como supervisor de formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), onde auxiliiei e orientei, junto com a equipe de supervisão, a escrita e o planejamento das formações conduzidas no âmbito deste programa. Participando do programa, fui convidado para assessorar um município que estava terminando suas atividades de formação, naquele momento. Proferi palestra sobre o processo de formação continuada via PNAIC, onde verbalizei sobre a importância de o professor estar em constante formação e, portanto, a importância do PNAIC nas redes.

2.3 Indicação de eventos e participação em atividades de formação realizadas vinculadas ao projeto.

Espera-se que o texto apresente, também, elementos reflexivos sobre o processo realizado enquanto bolsista.

Participei enquanto bolsista da educação básica e ex-bolsista de pós-graduação de dois eventos, um na Universidade Federal do Rio Grande, o I Encontro de Pós-Graduação em educação: a formação docente e a pesquisa, onde apresentei de forma oral o trabalho por mim redigido e orientado pela Profa Dra. Marta Nörnberg. Pude escutar e interagir com outros mestrands e doutorandos sobre os resultados, parciais ou finais, ali apresentados. Na ocasião, uma discussão teve colaboração minha, qual seja, sobre o que é pesquisar em sala de aula, quais os autores trazem contribuições e como encaminhar tal abordagem dentro do trabalho de dissertação ou tese. Tal discussão foi muito importante, pois mostrou-me a capacidade, enquanto recém mestre e, portanto, resultado de muitos estudos, de defender minha posição como pesquisador na área da educação, professor da educação básica e defensor de uma escola pública de qualidade.

Outro evento que foi extremamente importante a participação foi o SIEPE - Semana Integrada de ensino, pesquisa e extensão, da UFPEL. Neste evento, apresentei trabalho oriundo dos estudos e resultados alcançados com a pesquisa de mestrado, tendo sido indicado para apresentação em outra etapa do evento, recebendo certificado de “Apresentação Destaque”.

Tais participações trouxeram diversas aprendizagens: a primeira refere-se à minha qualificação no curso de mestrado, tanto como profissional (professor), quanto como pesquisador e, também, nas apresentações orais, já que esta é um requisito do mestrando em dois momentos, na qualificação e na defesa da dissertação. A segunda está relacionada à capacidade de arguição que desenvolvi. A defesa do trabalho frente à banca julgadora não foi somente (e não tinha a intenção) para ganhar um certificado de destaque, mas para mostrar que meus estudos, meus esforços teóricos valeram a pena, e que como mestre tenho maior qualificação. A terceira foi a participação em eventos como estes que possibilita sempre a escuta, a discussão e a arguição. Isso sempre qualifica o trabalho, uma vez que se escuta de pessoas de “fora”, ou seja, que não estão inseridas na pesquisa, críticas e sugestões. Penso, entendo, acredito que os projetos e as bolsas sejam de extrema importância para qualificarmos nossa ação profissional.

A participação na condição de co-autor, onde ajudei de forma efetiva na escrita do texto da bolsista de graduação Gabriela Schander Braga, também foi uma etapa extremamente importante, pois qualificou e vem qualificando a escrita e os processos de aprendizagem em orientação de acadêmicos, um futuro que pretendo tão logo alcançar.

Outro ponto importante do projeto é o trabalho em colaboração, onde cada membro, em determinados momentos, ajuda a qualificar as etapas do projeto. Ao ajudar a organizar a oficina de produção escrita das crianças - um dos objetivos do projeto, que é acompanhamento longitudinal da produção escrita das crianças - minha incumbência foi de procurar e sistematizar as características dos animais utilizados para motivar as crianças a escreverem. A oficina foi pensada com base nos animais, pois estes são/estão perto daquilo que a criança conhece e gosta, pois causam curiosidades e, por isso, foram trazidos como elementos motivadores.

Na procura pelas características dos animais selecionados - cachorros, galinha, burro, baleia, tatu – percebi que muito do que escrevia no documento sobre as características dos animais já era algo conhecido. Como sou ex-aluno do curso de Ciências Biológicas e professor de biologia, atualmente, tais atividades me cabem e entendo que qualificam ainda mais o conhecimento que possuo da área específica.

Além do processo de construção e rememoração do conhecimento, entendo que o processo de partilha, de cooperação entre os integrantes do grupo são extremamente importantes, o que torna o grupo mais coeso e comprometido, pois o meu trabalho ajuda e contribui com o do outro e vice-versa.

3. PROJETANDO 2016

Indicação de suas metas e planos de pesquisa e estudo para 2016, articuladas com atividades de pesquisa do projeto.

Em 2016, como bolsista da educação básica, pretendo escrever e desenvolver um projeto de intervenção voltado ao tema da minha dissertação – Ensino de Ciências; Alfabetização Científica; Prática Pedagógica no ciclo de alfabetização. Com base nos dados já coletados para a dissertação e os textos de escritas das crianças, organizar um curso de formação de professores para o Ensino de Ciências na perspectiva da Alfabetização Científica e Interdisciplinaridade. Estou atualmente na fase de apropriação teórica sobre interdisciplinaridade; posteriormente, farei a escrita do projeto, para ser efetivado ao longo do ano letivo de 2016.

Outra meta/plano é a partir dos resultados obtidos na dissertação e do curso de intervenção, onde o foco é a formação da professora alfabetizadora para o ensino de Ciências, organizar projeto de doutorado para ao final do ano de 2016 e participar da seleção de doutorado do PPGE-FaE-UFPEL. Pretendo ampliar, aprofundar e aplicar de forma mais ampla o curso de formação. A pretensão é que alguma rede possa implantá-lo como processo de formação de seus professores.

Pretendo enviar trabalho e participar da ANPEDSUL, em Curitiba/PR.

Também estou trabalhando na elaboração de quatro artigos para publicação em periódicos: o 1º está relacionado à resultados de pesquisa quando ainda atuava como bolsista de iniciação científica; o 2º relaciona-se à metodologia que utilizei para coletar os dados da pesquisa de mestrado, apontado como ponto forte da dissertação pela banca; o 3º refere-se à análise da prática de uma das professoras participantes da pesquisa, realizando adensamento do referencial teórico; o 4º pretende descrever o processo de retorno às escolas e às professoras participantes sobre as análises realizadas.

4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/EVENTOS DA ÁREA

I SIEPE – Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão: universidade e sociedade sustentáveis. – UFPEL, setembro de 2015.

I Encontro de Pós-Graduação em Educação: a formação docente e a pesquisa – FURG, 2015.

5. PUBLICAÇÕES

PEREIRA, I. D. M. **Ensino de ciências na perspectiva da alfabetização científica**: prática pedagógica no ciclo de alfabetização. Pelotas: PPGE-UFPEL, 2015. Dissertação de Mestrado. (Orientação: Profa Dra. Marta Nörnberg)

PEREIRA, I. D. M; NORNBORG, M. Ensino de Ciências e Alfabetização Científica: alguns apontamentos sobre a prática pedagógica no ciclo de alfabetização. IN: **I Encontro de Pós-Graduação em Educação** - A formação docente e a pesquisa. São Leopoldo. Editora Casa Leiria, FURG, 2015. Disponível em:
http://www.ppgedu.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=178&Itemid=86

PEREIRA, I. D. M; NORNBORG, M. Ensino de Ciências na perspectiva da Alfabetização Científica: a prática pedagógica no segundo ano do ciclo de alfabetização. In: 1º **SIEPE** – 1ª Semana Integrada: ensino, pesquisa e extensão – universidade e sociedade sustentável. Pelotas, UFPEL, 2015. Disponível em http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/CH_02607.pdf

BRAGA, G.; PEREIRA, I. D. M; NORNBORG, M. O uso de elementos midiáticos na prática pedagógica: uma análise de vídeos. IN: 1º **SIEPE** – 1ª Semana Integrada: ensino, pesquisa e extensão – universidade e sociedade sustentável. Pelotas, UFPEL, 2015. Disponível em http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/CH_01048.pdf

6. **OUTRAS ATIVIDADES DE INTERESSE UNIVERSITÁRIO**

Realização de concursos públicos para universidades do Rio Grande do Sul ou para outros estados.